

Sumitomo Chemical Indústria Química S/A  
 Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial  
 CEP: 61939-000 – Maracanaú – CE  
 Tel.: (85) 4011.1000  
 Fax: (85) 4011.9033  
 Emergência Toxicológica:  
 0800-0141-149  
 Sumitomo Chemical Indústria Química S/A:  
 (85) 4011-1000  
 SAC Sumitomo Chemical - Serviço de  
 Atendimento ao Cliente:  
 0800-725-4011 –  
 sac@sumitomochemical.com.br

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para  
 embarque

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.  
 (Mistura de xileno)

RESOURCE

Número de risco: 30

Número de ONU: 1993

Classe ou subclasse de risco: 3

Descrição da classe ou subclasse  
 de risco: LÍQUIDOS  
 INFLAMÁVEIS

Grupo de Embalagem: III

**Aspecto:** Líquido concentrado emulsionável de coloração amarelo pálido a fulvo e odor característico.  
**INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:** utilizar óculos de segurança para produtos químicos, peça semifacial com fitro vapores orgânicos/Gases Ácidos combinado com filtro mecânico, capacete, luvas e botas de borracha. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

## RISCOS

**Fogo:** o produto é inflamável. A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes tais como, monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis. Ponto de fulgor: 28°C (dado relacionado ao solvente 2).

**Saúde:** A ingestão pode causar náusea, vômito, diarreia e dor abdominal. A ingestão e a inalação podem causar depressão do sistema nervoso central, caracterizada por náuseas, dificuldades respiratórias, dor de cabeça, tontura, perda da coordenação, inconsciência e coma. O vapor em alta concentração é anestésico. A aspiração do produto pode causar pneumonia química com risco de morte. O contato com a pele retira a camada natural de óleo, sendo que exposições de longo prazo ou repetidas que possibilitem o contato do produto com a pele pode causar severa dermatite, ressecamento, vermelhidão, bolhas e edemas.

**Meio ambiente:** o produto é considerado tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Solubilidade: emulsionável em água. Densidade: 965,0 kg/m<sup>3</sup> a 20°C.

## EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

**Fogo:** meio de extinção apropriados: espuma, CO<sub>2</sub>, pó químico. Para grandes incêndios, usar espuma e água em formato de spray. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Ficar a favor do vento para evitar intoxicação. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

**Poluição:** evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água. Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica, poderão ser realizados. O carvão ativado poderá ser administrado para diminuir a absorção gastrointestinal dos ativos devendo ser ministrado associado a laxantes salinos. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Observar o aparecimento de sintomas respiratórios sugestivos de pneumonite química que poderá ser tratada com suporte respiratório, corticosteroides e antibióticos caso seja necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguido de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

**Observações:** no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:**

- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>ACRE – Instituto de Meio Ambiente - IMAC</b> Fone: (68) 3224-5497 / 3223-7570 Fax: (68) 3224-5694	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1738 Fax: (82) 3315-1732	<b>AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 3212-5302
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas</b> Fone: (92) 2123-6700 Fax: (92) 2123-6756	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA</b> Fone: 0800 71 14 00 / (71) 3117 - 1200 Fax: (71) 3117-1315	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE</b> Fone: 3101-5580 / 0800 275 22 33
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3214-5682	<b>ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA</b> Fone: (27) 3636-2500 / (27) 3636-2500 / (27) 3636 2600	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3201-6969
<b>MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / (98) 9137-6513 / (98) 3194-8910 / FAX (98) 3194-8911	<b>MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA</b> Fone: (67) 3318-5600
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1237 / (31) 9822-3947 (31) 9825-3947	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 3184-3362 / (91) 3184-3397 / (91) 3184-3383	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA</b> Fone: (83) 3183 5560 Fax: (83) 3183 5551
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP</b> Fone: (41) 3213-3700 / 3333-6161	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800	<b>PIAUÍ - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3216-2038 / (86) 3216-2039 / (86) 3216-2040
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA</b> Fone: (21) 2332-5609	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / (84) 3232-2111 Fax: (84) 3232-1970	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-8100
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3216-1084 / (69) 3216-1045 Fax: (69) 3216-1059	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA</b> Fone: (95) 3623-2505	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA</b> Fone: 0800 644 1523 / (48) 3216-1700 Fax: (48) 3216-1753
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3218-1155 Fax: (63) 3218-1158

- **CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

**RENACIAT:** Disque Intoxicação  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**